

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

JOSÉ VICTOR DE MELO TAVARES

**PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE HIV  
ATENDIDOS NO CENTRO DE INFECTOLOGIA DE JUAZEIRO DO NORTE-CE  
QUE UTILIZAM OS MEDICAMENTOS DOLUTEGRAVIR E TERAPIA DUPLA**

Juazeiro do Norte – CE  
2022

JOSÉ VICTOR DE MELO TAVARES

**PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE HIV  
ATENDIDOS NO CENTRO DE INFECTOLOGIA DE JUAZEIRO DO NORTE-CE  
QUE UTILIZAM OS MEDICAMENTOS DOLUTEGRAVIR E TERAPIA DUPLA**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Biomedicina.

**Orientador:** Me. Sâmia Macêdo Queiroz Mota Castellão Tavares.

JOSÉ VICTOR DE MELO TAVARES

**PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE HIV  
ATENDIDOS NO CENTRO DE INFECTOLOGIA DE JUAZEIRO DO NORTE-CE  
QUE UTILIZAM OS MEDICAMENTOS DOLUTEGRAVIR E TERAPIA DUPLA**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Biomedicina.

**Orientador:** Me. Sâmia Macêdo Queiroz Mota Castellão Tavares.

**Data de aprovação: 07/12/2022 às 19h**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof(a): Me. Sâmia Macêdo Queiroz Mota Castellão Tavares**  
**Orientador**

---

**Prof(a): Me. Bruna Soares de Almeida**  
**Examinador 1**

---

**Prof(a): Me. Plínio Bezerra Palácio**  
**Examinador 2**

*Dedico esse trabalho a M<sup>ª</sup> Eliane M. Tavares, minha mãe a quem sempre me deu apoio e batalhou para que eu pudesse concluir essa graduação, a ela, todo o meu amor e gratidão.*

# **PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE HIV ATENDIDOS NO CENTRO DE INFECTOLOGIA DE JUAZEIRO DO NORTE-CE QUE UTILIZAM OS MEDICAMENTOS DOLUTEGRAVIR E TERAPIA DUPLA**

José Victor de Melo Tavares<sup>1</sup>; Sâmia Macêdo Queiroz Mota Castellão Tavares<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Tem-se como objetivo avaliar a adesão ao uso dos medicamentos Dolutegravir e Terapia dupla como primeira linha de tratamento em pacientes infectados pelo vírus HIV, acompanhados no centro de infectologia de Juazeiro do Norte no Ceará. Trata-se de uma coleta de dados a partir dos prontuários dos pacientes que foram coletados dados como: idade, sexo, cidade e se possui reação adversa. Os participantes ambos os sexos eram portadores do HIV que tomavam os medicamentos e que fizeram consulta entre os meses de julho e agosto do ano de 2022. Na avaliação quanto ao sexo dos pacientes, foi compreendido com maior índice o sexo masculino, 75%. Em relação a faixa etária, foi observado uma grande concentração entre 20 e 39 anos. No que se refere-se à distribuição das cidades que foram atendidas, teve como resultado de maior predomínio Juazeiro do norte com 119 (85%). No que concerne a reação adversa através dos medicamentos sem queixa de sintomas foram a maior predominância citadas (81,9%). Concluiu-se que na população estudada, a terapia utilizada é um antirretroviral eficaz para pacientes infectados pelo HIV, pois mostra ser seguro para os usuários, uma vez que os efeitos adversos foram relatados por poucos. Os achados deste estudo permitiram aos profissionais do serviço ter sempre um olhar de maior cuidado para os pacientes e está sempre focado na manutenção da adesão da medicação como também, avaliar o que estes medicamentos podem causar na qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chave:** Adesão. Antirretrovirais. HIV

1 Discentes do curso de Biomedicina, (teu email). Centro Universitário Dr Leão Sampaio.

2 Docente do curso de Biomedicina. (email de Sâmia). Centro universitário Dr Leão Sampaio.

# **CLINICAL EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF HIV PATIENTS SEEN AT THE CENTER OF INFECTOLOGY OF JUAZEIRO DO NORTE-CE WHO USE THE DRUGS DOLUTEGRAVIR AND DUAL THERAPY**

## **ABSTRACT**

The objective is to evaluate adherence to the use of Dolutegravir and Dual therapy as the first line of treatment in patients infected with the HIV virus, followed at the infectology center of Juazeiro do Norte in Ceará. It is a collection of data from the medical records of patients who were collected data such as: age, sex, city and if it has an adverse reaction. The participants of both sexes were HIV positive who were taking medication and who had a consultation between the months of July and August of 2022. In the evaluation regarding the gender of the patients, the male sex was understood with a higher rate, 75%. Regarding the age group, a large concentration was observed between 20 and 49 years. With regard to the distribution of cities that were served, Juazeiro do Norte predominated with 119 (85%). With regard to the adverse reaction through the drugs without complaints of symptoms, the highest prevalence was mentioned (81,9%). It was concluded that in the studied population, the therapy used is an effective antiretroviral for HIV-infected patients, as it proves to be safe for users, since adverse effects were reported by few. The findings of this study allowed service professionals to always have a more careful look at patients and are always focused on maintaining medication adherence, as well as evaluating what these medications can cause in their quality of life.

**Keywords:** Adhesion. Antiretrovirals. HIV

## 1 INTRODUÇÃO

Human immunodeficiency vírus - Vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um vírus que pode entrar no corpo através do contato com sangue e/ ou fluídos corporais de uma pessoa infectada e, a partir desse momento, a pessoa passa a ser considerada HIV positiva ou “soropositiva” e pode também contaminar outras pessoas, mesmo que não apresente nenhum sinal ou sintoma específico (DAMIÃO et al., 2022)

Normalmente, o HIV se multiplica lentamente dentro do organismo por anos, afetando gradualmente os linfócitos T CD4 +, que são importantes células de defesa do corpo. Com isso, o sistema imunológico vai lentamente perdendo a capacidade de responder a infecção, o que torna a pessoa vulnerável a desenvolver infecções oportunistas e desencadeando para a doença, a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) (CARDOSO, 2008).

O avanço na terapia antirretroviral (TARV) proporcionou mudanças de paradigma no tratamento da infecção pelo vírus HIV. Uma das mais recentes é o uso da terapia dupla. Ambos os componentes Lamiduvina + Tenofovir agem pela inibição da enzima transcriptase reversa que interfere na conversão do RNA viral em DNA impedindo a replicação do vírus (SANTOS et al., 2018).

Na observação dos avanços alcançados no conhecimento da infecção pelo HIV, destaca-se a evolução ocorrida pelo tratamento antirretroviral. Efeitos adversos a curto e longo prazo e a diminuição de interações medicamentosas são fatores essenciais na escolha do fármaco. A terapia dupla é considerada como primeira linha de escolha pois oferece menos efeitos adversos. (NUNES et al., 2018).

No que concerne mecanismo de ação, o dolutegravir inibe o vírus ligando-se ao sítio ativo da integrase e bloqueando a etapa de transferência de integração do DNA retroviral que é essencial ao ciclo de replicação do HIV. A terapia dupla > Tenofovir – age inibindo a atividade da transcriptase reversa do HIV que após a incorporação do DNA, causa a terminação da cadeia. A lamiduvina – o seu principal mecanismo é o termino da cadeia transcriptase reversa do HIV, por isso ambos atuam junto nesse processo de inibição do vírus. (DE SOUZA, 2020)

Esse trabalho teve grande relevância para a saúde do município de Juazeiro do Norte e qualidade de vida dos infectados, demonstrando os aspectos que levam a utilização desses medicamentos que cientificamente tem grande contribuição para o tratamento do HIV, ajudando tanto na diminuição da carga viral do vírus no sangue quanto no estilo de vida dos pacientes. O presente estudo traçou um perfil clínico e epidemiológico em relação ao uso dos medicamentos Dolutegravir e Terapia dupla como primeira linha de tratamento em pacientes

infectados pelo vírus HIV, acompanhados no centro de infectologia de Juazeiro do Norte no Ceará.

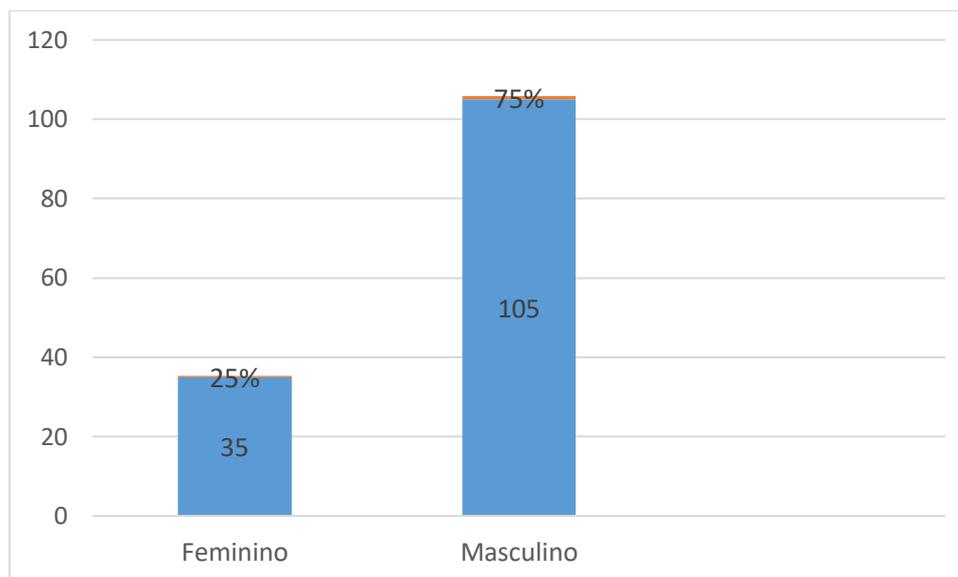
## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa exploratória e explicativa se tratando de uma coleta de dados onde se teve início após autorização do responsável pelo centro de infectologia e a partir dos prontuários dos pacientes foram coletados dados como: idade, sexo, cidade, estado geral do paciente e se possui algum sintoma ou reação adversa. Ambos os sexos os participantes eram portadores do HIV que tomavam medicamentos dolutegravir e terapia dupla no qual realizaram consultas entre os meses de julho e agosto do ano de 2022 no centro de infectologia de Juazeiro do Norte-CE. Foram excluídos pacientes menores de 18 anos e aqueles no qual possuem outros tipos de patologia sexualmente infecciosas e que tomem uma terapia diferente do dolutegravir e terapia dupla. Esse trabalho teve o índice de baixo risco, pois foi manipulado apenas os prontuários dos pacientes. O estudo trouxe benefício para os profissionais do serviço de saúde, visto que os dados foram divulgados para a equipe que trabalha com os pacientes portadores do HIV. Como também, para os próprios pacientes, pois foi divulgado em forma de banner os resultados dos efeitos adversos relatados no estudo, pois assim, saberá se a terapia é realmente segura para os mesmos.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo teve um total de 140 pacientes. Na avaliação quanto ao sexo dos pacientes, foi compreendido que teve o menor índice o público feminino com 35 (25%) pacientes e com maior índice o sexo masculino com 105 (75%) pacientes no total. (Gráfico 1)

**Gráfico 1.** Distribuição do sexo dos pacientes analisados.



Fonte: Centro de infectologia de Juazeiro do Norte-CE

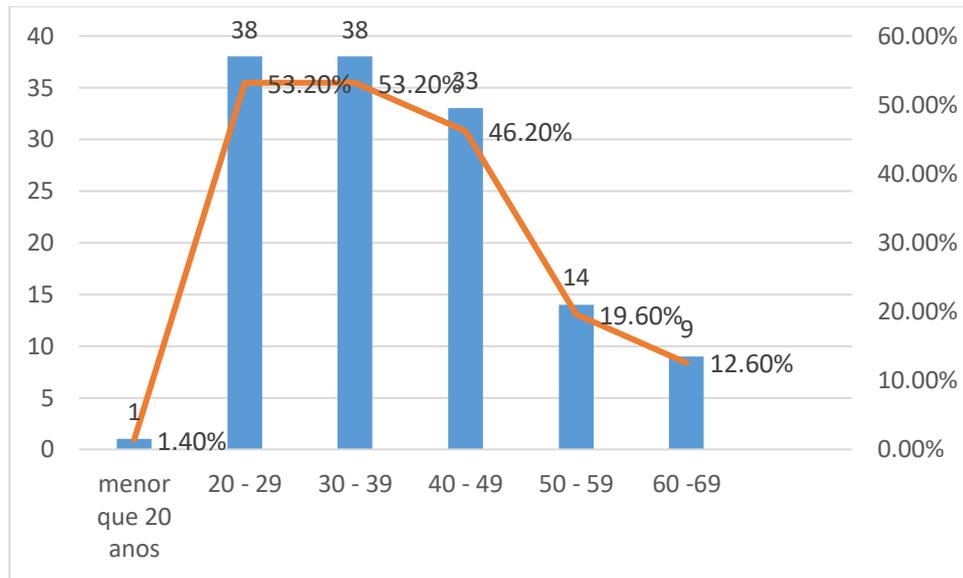
O estudo realizado por Santos et al. (2020) no Brasil, obteve resultados semelhantes ao presente estudo, observando o sexo masculino como maior predomínio na infecção do HIV em relação ao sexo feminino.

Sobre a taxa de mortalidade através do HIV/AIDS, de acordo com um estudo realizado de 1997 a 2012 em Minas Gerais, com registros de internações hospitalares, observou que os homens morreram 42% mais que as mulheres internadas (CASTRO et al., 2020) observa-se ao presente estudo que o sexo masculino tem maior predomínio à essa taxa, pois leva-se a falta de cuidado com a própria saúde.

Em um estudo referente aos casos de HIV no município de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro notificados do SINAN, teve como resultado com maior proporção o sexo masculino (61,3%) semelhante ao presente estudo (GOULART et al., 2021)

Em relação a faixa etária dos pacientes avaliados, foi observado uma grande concentração entre 20 a 39 anos, observou-se uma menor concentração entre 50 a 60 anos e menor que 20 anos de idade, somente (1,4%) estava entre a população alvo de 140 pacientes. (Gráfico 2)

**Gráfico 2.** Porcentagem da faixa etária dos pacientes infectados pelo HIV.



Fonte: Centro de infectologia de Juazeiro do Norte-CE

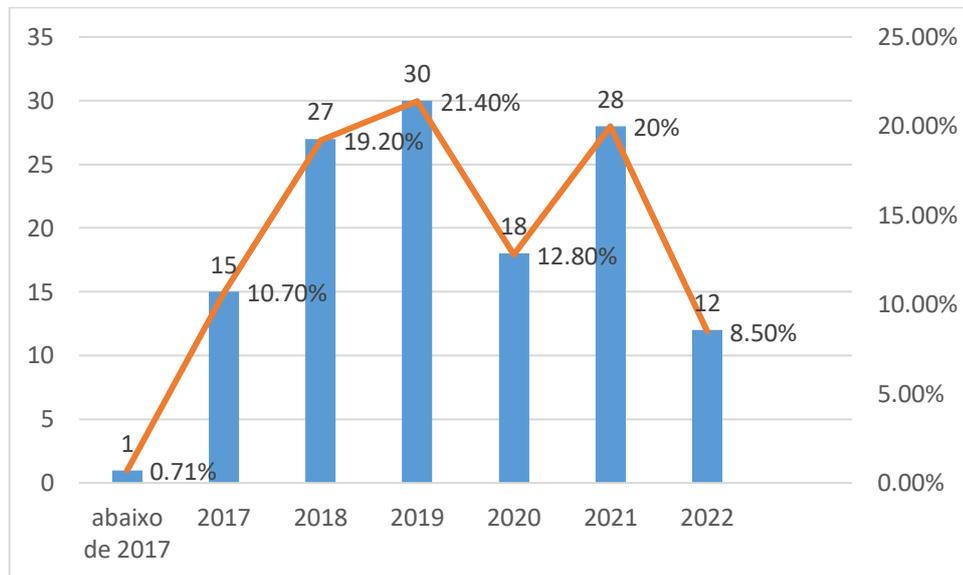
Gonçales et al. (2021) analisaram a relação da faixa etária de pacientes infectados no município de Londrina pelo HIV e foi visto que houve maior prevalência em indivíduos com 30 a 59 anos, equivalente ao presente estudo.

De modo com a evolução da doença os pacientes diagnosticados precocemente tiveram monitoramento da infecção, possuindo a faixa etária menor que 20 anos, fazendo com que tivessem as taxas viral indetectáveis. Diante disso os a faixa etária que foram mais acometidos por não ter um monitoramento adequado no estado do Piauí em 2020 foi entre 31 e 50 anos (58,2%) (OLIVEIRA et al., 2020)

Estudo feito no estado de Goiás, no período de 2008 a 2019, em casos de coinfeção de HIV, demonstrou que a faixa etária mais acometida considerando o grupo positivo foi na faixa de 20 à 39 anos (51,8%). Já uma menor prevalência pode ser observada naqueles de faixa etária entre 65 e 69 anos (ALVES, 2021). Os dados estão de acordo com o presente estudo e este fato deve ocorrer devido nesta idade a faixa etária ser mais sexualmente ativa.

Em relação ao ano de início de tratamento dos pacientes analisados, obtivemos resultado anos anteriores com 0,71%; em 2017 com 10,7%; no ano de 2018 com 19,2%; com maior prevalência teve o ano de 2019 com 21,4%; já no ano de 2020 com 12,8%; em 2021 com 20% e no ano de 2022 com 8,5%. (Gráfico 3)

**Gráfico 3.** Prevalência em relação ao ano de início do tratamento dos pacientes infectados pelo HIV.



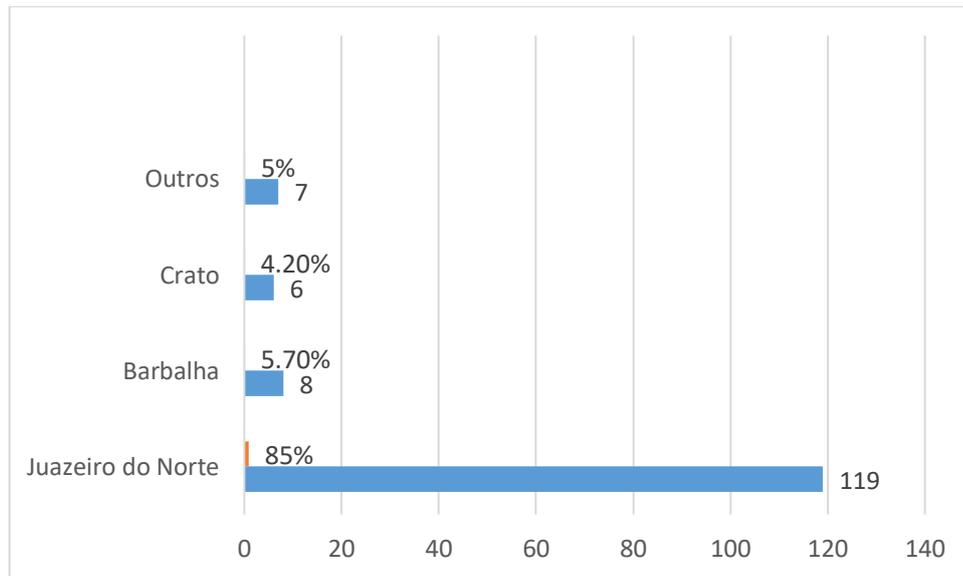
Fonte: Centro de infectologia de Juazeiro do Norte-CE

A adesão ao início do tratamento é condição essencial para a boa terapêutica, visto que ao ser diagnosticado e tratado precocemente as taxas de infecção podem se tornar indetectáveis. Pinto Neto et al. (2021) diz que o início imediato do TARV está recomendado para todas as pessoas, mesmo assintomáticas, independente do seu estágio clínico e imunológico.

A não adesão ao início do tratamento é vista como uma das maiores ameaças à efetividade do antirretroviral, à disseminação do vírus e ao surgimento de resistência no âmbito coletivo. Por isso é de suma importância o diagnóstico e tratamento precoce (OLIVEIRA et al., 2019)

Quanto a distribuição das cidades pesquisadas referente aos pacientes infectados pelo HIV, teve como resultado de maior predomínio Juazeiro do norte com 119 (85%), cidade de Barbalha com 8 (5,7%), outras cidades com 7 (5%) e com menor número a cidade do Crato com 6 (4,2%) de 140 pacientes analisados. (Gráfico 4)

**Gráfico 4.** Prevalência de distribuição das cidades atendidas nos meses julho e agosto de 2022.



Fonte: Centro de infectologia de Juazeiro do Norte-CE

Em um estudo realizado em 2020 em referência as notificações de pacientes com HIV na região do Cariri, foram distribuídos em três cidades com maior prevalência. Na cidade do Crato obteve 142 casos com média anual de 12,0%, com maior prevalência a cidade de Juazeiro do Norte com 337 casos e média anual de 31,0% e com menor índice de casos a cidade de Barbalha com 34 casos e média anual de 3,0% (ANTUNES, 2020)

Pode-se levar em consideração a maior predominância de casos em Juazeiro do Norte, a maior quantidade de habitantes em relação às outras cidades, e o polo central de atendimentos como o centro de infectologia e doenças parasitárias ser na própria cidade, tendo maior acessibilidade para a população (SILVA et al., 2021)

No que concerne a reação adversa através dos medicamentos com dolutegravir e terapia dupla nos pacientes infectados que deram início ao tratamento, sem queixa de sintomas foram a maior predominância citadas com 81,9%, como também tiveram sintomas específicos como, vômitos, cefaleia, xerostomia, tonturas, náuseas, insônia, dor retroesternal, empachamento pós pandrial, hiporexia, perda de peso, diarreia e irritação no estômago. Obteve também os pacientes que iniciaram o tratamento, mas não retornou para a segunda consulta. (Tabela 1)

**Tabela 1.** Classificação dos sintomas em relação aos efeitos adversos através dos medicamentos dolutegravir e terapia dupla no tratamento do HIV.

<b>Paciente Sem queixa</b>	118 – 81,9%
<b>Vômitos</b>	2 - 1,38%
<b>Cefaleia</b>	2 - 1,38%
<b>Diarreia</b>	1 - 0,69%
<b>Tonturas</b>	1 - 0,69%
<b>Náuseas</b>	5 - 3,47%
<b>Perda de peso</b>	1 - 0,69%
<b>Irritação no estômago</b>	1 - 0,69%
<b>Xerostomia</b>	1 - 0,69%
<b>Hiporexia</b>	1 - 0,69%
<b>Dor retroesternal</b>	1 - 0,69%
<b>Insônia</b>	1 - 0,69%
<b>Iniciou o tratamento, mas não voltou para segunda consulta</b>	9 – 6,25%

Fonte: Centro de infectologia de Juazeiro do Norte-CE

Em um estudo de Mendes em (2017), obteve nos resultados uma prevalência de reações adversas de tontura após o início da terapia antirretroviral. Foram relatados alguns sintomas, as principais foram tontura (49,4%), insônia (36,3%), náusea (32,3), dor de cabeça (32,1) e diarreia (27,8%). Assim, ao avaliar o sistema anatômico afetado, nota-se o predomínio de sintomas gastrointestinais e neuropsiquiátricos.

Em outro estudo foi visto que os medicamento em análise Dolutegravir e terapia dupla, possuem vantagens em sua eficácia, como, possuem poucos efeitos colaterais, administração em dose única diária e elevada barreira genética (SANTOS, 2021). Estes dados também foram encontrados nos pacientes aqui estudados, pois a maioria (81,9%) não apresentaram nenhuma queixa.

Em suas desvantagens foi observado que em alguns indivíduos tiveram efeitos colaterais comuns como, tonturas, sono, alterações intestinais e alucinações, efeitos esses que costumam desaparecer depois das primeiras duas a quatro semanas de utilização (BRASIL, 2018)

Vieira. (2021) diz que, em seu estudo as reações adversas graves foram observadas em apenas 1% dos pacientes analisados. Porém os eventos adversos são atraídos nos indivíduos com fragilidade em seus organismos e imunidade baixa, com isso, os sintomas mais comumente relatados foram diarreia, náuseas, cefaleia e insônia.

#### 4 CONCLUSÃO

Concluiu-se que na população estudada, o sexo masculino teve com maior predominância na terapia utilizada e esses medicamentos são antirretrovirais que possui boa aplicabilidade no tratamento em pacientes infectados pelo HIV, pois mostra que possui poucos efeitos adversos uma vez que foram relatados por poucos. Os achados deste estudo permitiram aos profissionais do serviço ter sempre um olhar de maior cuidado para os pacientes e está sempre focado na manutenção da adesão da medicação como também, avaliar o que estes medicamentos podem causar na qualidade de vida dos mesmos.

#### REFERÊNCIAS

- ANTUNES, D. F. Cenário epidemiológico da síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS) no triângulo crajubar (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), região do Cariri, Ceará, Brasil, no período de 2010 a 2020. **Archives of Health**, v. 3, n. 2, 2022.
- ALVES, A. C. S. SOUTO, R. C. F. Casos de coinfeção por tuberculose e HIV no estado de Goiás, no período de 2008 a 2019. **REVISTA Brasileira Militar de Ciências**, v. 7, n. 17, 2021.
- CARDOSO, A. L. MARCON, S. S. WAIDMANI, M. A. P. O impacto da descoberta da sorologia positiva do portador de HIV/AIDS e sua família. **Revista enfermagem UERJ**. v.16, n.3, 2008.
- DAMIÃO, J. J. et al. Cuidando de Pessoas Vivendo com HIV/Aids na Atenção Primária à Saúde: nova agenda de enfrentamento de vulnerabilidades. **Saúde em Debate**. v. 46, n. 132, 2022.
- DE SOUZA, G. E. S; OLIVEIRA C. A. Avaliação da adesão ao tratamento com antirretrovirais em pacientes hiv-positivo atendidos no centro de controle de agravos de pinhais. **Cadernos da Escola de Saúde**, v. 22, n. 1, 2022.
- GONÇALES L. F. R. et al. Caracterização epidemiológica e clínica do HIV/Aids: associações com a mortalidade. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 1, 2021.
- MENDES, J. C. Reações adversas associadas a esquemas de primeira linha em indivíduos iniciando a terapia antirretroviral. **Revista Saúde Pública**. v.54, n. 143, 2017.

NUNES, J. et al. Terapia antirretroviral para HIV/AIDS: o estado da arte. **Revista de enfermagem UFPE Online**. v. 12, n. 4, 2018.

NETO, L. F. S. et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo HIV em adolescentes e adultos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, 2021.

OLIVEIRA E. H. et al. Caracterização epidemiológica dos indivíduos portadores do vírus da imunodeficiência humana no estado do Piauí, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 2, 2020.

OLIVEIRA, A. F. et al. Motivos associados ao atraso para o início do tratamento de HIV/aids. **Rev enferm UFPE on line., Recife**, v. 13, n. 5, 2019.

SANTOS, V. T. et al. O papel do dolutegravir na terapia antiretroviral. **HU Revista**, v. 44, n. 3, 2018.

SANTOS A. C. F. et al. Perfil epidemiológico dos pacientes internados por HIV no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 48, 2020.

SOUZA, L. I. et al. Perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes no momento do diagnóstico para a infecção pelo HIV. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 27, n. 289, 2022.

SILVA, M. S. et al. Perfil clínico-epidemiológico de portadores de HIV atendidos pelo Serviço de Atendimento Especializado em Centro de Testagem e Aconselhamento. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 12, 2021

SANTOS, Murilo dos. Atenção farmacêutica ao paciente portador do vírus da imunodeficiência humana e síndrome da imunodeficiência adquirida HIV/AIDS. **Centro Universitário Regional Do Brasil – UNIRB**. 2021.